



**FHE POUPEX**

## HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN



**Cel Claudio Moreira Bento**

**Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro com colaborações em sua revista e correspondente do Instituto Histórico de Petrópolis e com diversas colaborações em seu site. E disponíveis em Livros e Plaqueta no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)**

**Artigo do autor digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial da AMAN 002 17Nov.2014 e integrado ao PERGAMUM de bibliotecas do Exército**

## HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN

Cláudio Moreira Bento (x)

Dia 24 de outubro, presenciamos singular e tocante homenagem da AMAN, aos 15 cadetes precursores que chegaram a Resende, em 6 de março de 1944, provenientes do Realengo, após quase dois dias de movimentada e sofrida viagem

Eles integraram o Destacamento Precursor do Realengo ,constituído, também, pelo cap Germano Travassos ,(filho do então comandante da AMAN cel Mário Travassos ),por um sargento ,um civil e um papagaio falador que os precursores fazem questão de lembrar, por ligar-se a viagem e repetir os reclamos dos precursores depois de viajarem longo trecho numa plancha aberta, tracionada por uma locomotiva fumacenta ,fato que os levava com frequência a protestar "Puxa ! Que fumaça danada S "E ,de tanto ouvir este protesto, o pagagaio passou a repetir a frase a todo o instante." Puxa a a! Que danada fumaçaaa!

O cadetes precursores foram : Darcy Siqueira,Davi Fernandes, Emídgio Pinto,Fritz Eisenlohr,Gil Bollman,Hilton Laranjeira,Jair Seabra,João Florentino Meira Vasconcellos,Luiz Castelhana de Lucena ,Mário Roca Dieguez,Oyama O.de Almeida,Roberto Rébula,Salvador de Barros,Thomaz de Aquino Morais e Zofiel Gouveia de Mattos.

O episódio foi historicamente resgatado pelo então cadete Castelhana que ofereceu seu texto em quadro aos cadetes de 1997 e o leu em formatura presidida pelo comandante da AMAN, gen bda Mauro Moreira Cupertino, e assistida por oficiais da Ativa e da Reserva vinculados à AMAN e mais senhoras presentes .

O gen Cupertino pronunciou ,de improviso ,bela oração de reconhecimento aos cadetes pioneiros representados pelos coronéis Castelhana,Diegues e Oyama.Oração que teve por principal enfoque enlaçar ah sentimentalmente ,cadetes de 1944 ,com os cadetes de 1997 e ex-cadetes de diversas turmas representados por oficiais da Ativa servindo na AMAN e oficiais da Reserva em número avultado convidados e residentes em Resende e Itatiaia. Enfim um encontro de gerações .

O Corpo de Cadetes de 1997 desfilou em homenagem aos cadetes precursores de 53 anos passados .Participaram do palanque o ex cadete de 1944, gen Ex Luiz Pires Ururay Neto , residente em Resende e presidente do Conselho Fiscal da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e os ex instrutores dos cadetes precursores ,generais Eracílio ,com 90 anos e Hélio Ibiapina ,presidente do

Clube Multar, nosso instrutor de natação, com estilo ,há 56 anos ,em Canguçu-RS.

Os cadetes precursores ,oficiais e familiares presentes confraternizaram com os cadetes de 1997 em almoço no Rancho dos Cadetes onde ,em casa mesa ,o gen Cupertino reservou tres lugares para os seus convidados almoçaram e trocaram impressões com os cadetes .

A dura missão que coube aos 15 cadetes precursores, com o concurso de 3 marceneiros foi desencanaotarem ,montarem e transportarem, ao braço e passarem cera Carnaúba ,em camas behches,escrivaninhas duplas,estantes para livros e armários vindos da Fábrica Kastrup no Paraná e destinados a mobiliar 50 apartamentos para os 595 cadetes prestes chegar para cursarem o 10 ano.

Esta missão singular foi assim reconhecida em elogio individual em 20 abril:

*"Pela expontaneidade de seu gesto e pelos serviços prestados como simples mão de obra , mas com o desejo de servir que somente o possuem os que dentro de si, encontram as necessárias energias .INDIVIDUAL."*

Em 11 de março de 1944 ,a atual AMAN foi pela la vez guardada por cadetes, por guarnição assim constituída :Adjunto-cadete Eisenlohr .Cmt da Guarda- Cadete Diguez. Cabos da Guarda -Cadetes Bollman e Castelhana.Sentinelas cadetes Fernandes,Moraes,Barros,Rébula,Vasconcellos .Este foi o primeiro cadete a dar sentinela no Portão Monumental.

Foi deste modo que o general Cupertino comandante da AMAN , criou condições para um resgate e celebração pública deste belo e esquecido episódio histórico da AMAN que encontra respaldo no Objetivo atual n 0 1 do Exército:

*"Preservar,divulgar e cultuar as tradições ,a memória histórica e os valores culturais e históricos do Exército."*

Para o resgate deste evento histórico muito se deve a atuação incansável e persistente do cel Castelhana ,o historiador do cadetes pioneiros na AMAN. Episódio que desconhecíamos e não era registrado por nosso arquivo histórico sobre a AMAN e assim não resgatado em nosso *1994 - Jubileu de Ouro da AMAN em Resende .V.Redonda,1994.*

(x)Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.